# A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS LÚDICOS PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

NOELIA DE JESUS LIMA

**RESUMO**

Este artigo tem como objetivo elucidar a importância do lúdico como recurso integrado à educação para o estímulo da aprendizagem e desenvolvimento das habilidades e competências inerentes ao indivíduo. Conforme referencial bibliográfico, constatou-se que a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade promover o desenvolvimento integral da criança. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que durante a etapa da Educação Infantil, a criança deve participar das atividades, percebendo e reconhecendo em si, suas potencialidades. Os jogos e brincadeiras, quando empregados no processo de aprendizagem de maneira lúdica enriquecem as práticas pedagógicas, estimulando a participação e desenvolvimento infantil, melhoram a capacidade de interpretação do mundo e das relações sociais. Sendo assim, o docente, profissional responsável por estimular a relação do aluno com o objeto de aprendizagem, encontra no recurso lúdico, oportunidades e estratégias de ensino facilitadoras do processo de aprendizagem e consequente desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, emocionais, motoras e culturais.

**PALAVRAS-CHAVE**: Lúdico; Educação Infantil; Práticas Pedagógicas.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo discorrer sobre a importância das práticas pedagógicas lúdicas para o desenvolvimento infantil na Educação Infantil.

Os jogos e brincadeiras no contexto educacional, constituem as práticas pedagógicas lúdicas empregadas para estimular o desenvolvimento das habilidades humanas. Este recurso, cada vez mais utilizado no contexto educacional, contribui para o desenvolvimento das interações sociais, habilidades motoras, cognitivas e emocionais dos educandos, se mostrando como uma importante ferramenta na educação. (RAU, 2012)

Para efetivo trabalho educacional, as diferentes formas de mediação docente, como utilização de materiais, brinquedos e organização dos ambientes influenciam na qualidade da aprendizagem, deste modo, não basta estimular somente a brincadeira, é preciso que haja significado para contextualização do conhecimento. Sendo assim, o lúdico empregado no processo da aprendizagem, enriquecem o ambiente da aprendizagem, propiciando aos educandos o aprimoramento das suas inteligências. (TEIXEIRA, 2018)

Para o estímulo da aprendizagem através do lúdico é preciso estabelecer conceitos de aprendizagem, ao educador é imprescindível que obtenha um conhecimento claro e objetivo sobre quais atividades devem ser utilizadas para o desenvolvimento de determinadas habilidades, sempre relacionando-as com os interesses e necessidades de cada criança. (TEIXEIRA, 2018)

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, estabelece para a Educação Infantil, um ensino pautado nas "aprendizagens essenciais, habilidades, conhecimentos e vivências que promovam a aprendizagem e desenvolvimento", deste modo, promover através dos jogos, brinquedos e brincadeiras oportunidades de criação de novas experiências que favoreçam o densenvolvimento individual e coletivo das crianças. (BRASIL, 2022)

Sendo assim, os recursos lúdicos empregados na Educação Infantil, não podem ser vistos como uma prática de entretenimento, mas como ferramenta pedagógica baseada nos estudos e observações teóricas e práticas dos resultados alcançados durante o processo de ensino e aprendizagem e consequente desenvolvimento infantil. (TEIXEIRA, 2018)

## A EDUCAÇÃO INFANTIL

A legislação brasileira define a Educação Infantil, como a primeira etapa do ensino básico do país, seu atendimento ocorre em dois seguimentos, a creche voltada para as crianças com idade entre zero e três anos e a pré-escola, obrigatória, designada para as crianças com idade entre quatro e seis anos. (BELTHER, 2017, p. 37)

A Educação Infantil assume um compromisso com a sociedade para promover o desenvolvimento integral e contínuo das crianças conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. (BELTHER, 2017, p. 45)

No contexto pedagógico, a Educação Infantil tem como objetivo promover o desenvolvimento da criança por meio dos parâmetros estabelecidos para o processo de aprendizagem individual e coletivo. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, estabelece um conjunto de objetivos para cada estágio do desenvolvimento infantil, respeitando suas necessidades conforme faixa etária. (BRASIL, 2022)

Belther (2017, p. 57), em seus estudos acerca da Educação Infantil, ressalta a importância de se promover condições que possam estabelecer parâmetros de qualidade para o contexto educacional, considerando a criança como seres humanos, sociais e históricos, capazes de produzir cultura, integrando a natureza de maneira singular e provida de seus direitos constitucionais. Neste sentido, as necessidades infantis devem ser respeitadas e iniciativas devem ser adotadas para o desenvolvimento da criança nos seguintes aspectos:

- No brincar;
- No direito a movimentar-se, explorando ambientes internos e externos;
- Para expressão dos seus sentimentos e ideias;
- Para a ampliação da captação de conhecimentos sobre a sociedade, natureza e cultura;
- Na participação das atividades diversificadas e integração social nas unidades educacionais voltadas para o atendimento em creches, pré-escolas ou escolas de Educação Infantil.

Cada aspecto citado por Belther (2017, p. 77), se refere ao desenvolvimento das competências humanas, relacionadas as habilidades cognitivas, emocionais,

sociais e físicas. Neste sentido, o planejamento pedagógico deve ser orientado para o estímulo de diversas formas de interação entre as crianças para que sejam capazes de produzir e trocar conhecimentos uns com os outros.

As interações sociais produzem por si só capacidades de específicas inerentes ao convívio coletivo, do qual a criança aprende a compartilhar e enxergar as necessidades do colega. Além da integração social, há de se considerar a construção de novas competências inerentes ao desenvolvimento infantil, portanto, a proposta pedagógica deve considerar os seguintes fatores:

- Estímulos profissionais adequados para o desenvolvimento das habilidades motoras, afetivas e cognitivas;
- Estímulos para construção de sentimentos e pensamentos através de uma participação ativa;
- Estímulos para o desenvolvimento de atividades coletivas;
- Estímulos através das práticas lúdicas de ensino, sendo a instituição de ensino responsável por preconizar este e os demais estímulos citados anteriormente;

(BELTHER, 2017, p. 79)

Sendo assim, o currículo para a Educação Infantil deve se constituir, conforme orientações advindas do documento produzido pela Base Nacional Comum Curricular, uma didática baseada nos seguintes campos de atuação:

- Ludicidade: determinante para a construção e descobertas de novos sentidos;
- Continuidade: preconizando o crescimento e acúmulo das experiências adquiridas;
- Significatividade: que determina o significado de tudo o que foi aprendido. (BELTHER, 2017, p. 81)

De acordo com Campos, Fülgraf e Wiggers (2006), as práticas pedagógicas voltadas para a Educação Infantil devem considerar alguns pontos, que segundo os autores são relevantes para o processo de ensino e desenvolvimento integral do indivíduo. (BELTHER, 2017, p. 81)

- A criança deve ser considerada como um sujeito social, ou seja, suas concepções culturais produzidas por meio das interações sociais, são relevantes para a construção das práticas pedagógicas que atendam suas necessidades atuais;
- As instituições de ensino, devem ser capazes de produzir o desenvolvimento humano sob diferentes aspectos;
- Os direitos das crianças devem ser respeitados;
- A proposta pedagógica deverá estabelecer uma rotina de aprendizagem pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos;
- A identidade de cada indivíduo, dos familiares, do aluno e da equipe pedagógica devem contribuir para as ações educativas;
- As ações educativas devem ser praticadas com intencionalidade, sendo estas responsáveis pela produção do conhecimento contínuo e produtivo. (BELTHER, 2017, p. 81)

Sendo essas ações relevantes para a construção das práticas pedagógicas

que constituem o ensino na Educação Infantil. A evolução no contexto educacional voltado para o desenvolvimento infantil, demonstra uma trajetória de mudanças e acontecimentos válidos para o projeto de planejamento dos princípios norteadores do trabalho pedagógico na educação, a Educação Infantil deve quebrar paradigmas do passado, deixando de ser vista como um ambiente voltado apenas para o cuidado e acolhimento das crianças, filhos de pais trabalhadores, passando a ser reconhecida como uma etapa importante no processo de construção do conhecimento e desenvolvimento das habilidades cognitivas, emocionais, físicas e sociais da criança. (BELTHER, 2017, p. 82)

A aprendizagem nesta etapa do Ensino Básico, deve se valer das práticas de ensino no sentido da construção do saber, por meio das experiências vividas e adquiridas por meio das atividades desenvolvidas através das múltiplas linguagens. (BELTHER, 2017, p. 82)

Rau (2012, p. 97), reflete sobre as práticas pedagógicas inerentes ao contexto da Educação Infantil, para a autora, é importante preconizar a importância do trabalho pedagógico pautado nos recursos lúdicos e no resgate da aprendizagem por meio das diferentes linguagens relacionadas ao contexto "estético-sensorial-expressivo, verbal e não verbal". A aprendizagem por meio das linguagens e brincadeiras devem ser estimuladas, pois os recursos lúdicos favorecem a construção do conhecimento.

Vygotsky (1984), ressalta a importância do lúdico para desenvolvimento da criança, pois através da sua interação com a fantasia, a criança descobre suas potencialidades e reconhece nas novas experiências oportunidades para a transformação do pensamento em ações. (RAU, 2012, p. 98)

Sendo assim, ao reconhecer no lúdico, seu potencial para melhoria do trabalho pedagógico, apoiado nas dimensões "reflexivas e estética da construção do conhecimento", o docente terá a oportunidade de desenvolver um trabalho educativo voltado para o desenvolvimento integral do indivíduo. (RAU, 2012, p. 98)

## A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Os jogos e brincadeiras, atividades já práticadas pelas crianças em seu cotidiano, se tornaram instrumentos para estimulo do desenvolvimento das habilidades cognitivas, físicas, emocionais e sociais no ambiente escolar. Fica impossível contestar a importância do brincar, dos brinquedos e dos jogos para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança. Um assunto que assume caráter de grande seriedade e que tem merecido atenção não somente de psicólogos e educadores, mas de pesquisadores de outras áreas do conhecimento, que apontam o brincar como algo indispensável para o completo atendimento das necessidades das crianças. (CORIA-SABINI; LUCENA, 2015, p. 28)

Brincando, a criança aprende a se colocar na perspectiva do outro, a representar papeis do mundo adulto que irá desempenhar futuramente, bem como desenvolver capacidades físicas, verbais e intelectuais, já os jogos contribuiem para o desenvolvimento integral de criança

uma vez que estimulam a observação e aquisição de informações norteadoras para a participação do indivíduo, transformando o conhecimento em um processo de contínuo aprendizado. (FRIEDMANN, 1996, p. 17, apud DUPRAT, 2014, p. 35)

A educação lúdica é uma proposta que une o prazer do brincar com a fonte do conhecimento. Além do exercício do desenvolvimento e aprendizagem, brincar faz a criança assimilar papéis sociais que ocorrem em seu meio, fazendo do jogo e da brincadeira situações em que a criança realiza, constrói e se apropria de conhecimentos. (TEIXEIRA, 2018, p. 80)

No âmbito da imaginação, o faz de conta pode ser compreendido uma ponte na qual a criança caminha em direção ao entendimento das ações, reações e consequências. Nesta perspectiva, Vygotsky (1984), em seus estudos sobre o desenvolvimento infantil e as relações sociais, preconiza a importância das brincadeiras e do faz de conta, como estímulos para o processo de significação do mundo e do que nele está incluso. (TEIXEIRA, 2018, p. 81)

A atividade lúdica fornece informações elementares a respeito da criança como: suas emoções, a forma como interage com seus colegas, seu desempenho físico-motor, seu estágio de desenvolvimento, seu nível linguístico e sua formação social. Esses elementos, quando associados à educação, promovem ao educador um amplo conhecimento de seus alunos e o brincar assume papel didático sendo explorado no processo educativo. (RAU, 2012, p. 25)

Piaget (1999), ao longo das suas pesquisas dedicadas ao entedimento do processo de aprendizagem da criança, identificou importantes processos e estágios do desenvolvimento infantil, conforme representado pela tabela nº 1. (TEXEIRA, 2018, p. 76)

Tabela 1 Estágios de Desenvolvimento da Criança

| | |
|---|---|
| 1º Estágio sensório-motor (0 a 2 anos) | Corresponde ao estágio das percepções sensoriais e esquemas motores |
| 2º Estágio pré-operatório (2 a 6 anos) | Corresponde ao estágio da representação dos esquemas simbólicos |
| 3º Estágio operatório-concreto (7 a 11 anos) | Corresponde ao estágio do pensamento lógico |
| 4º Estágio operatório formal (12 a 16 anos) | Corresponde ao estágio da inteligência lógico-abstrata |

Fonte: Adaptado (Piaget, 1999), apud TEIXEIRA, 2018, p. 71

Para Teixeira (2018), os estágios de desenvolvimento da criança e outras teorias que valorizam a prática dos recursos lúdicos podem nortear a prática pedagógica que, através dos estudos realizados ao longo dos anos para reconhecimento das etapas da evolução humana e social e das necessidades individuais e coletivas, direcionam a maneira como a educação pode ser desenvolvida em diferentes contextos.

Além de Piaget e Vygotsky, é válido ressaltar o trabalho desenvido pelo teórico Wallon (1968), que priorizou os estudos para o entendimento psicogênese humana, abordando o conhecimento sobre o desenvolvimento da mente humana desde o seu nascimento. Para Wallon, os domínios funcionais se refletem na formação integral do ser humano que deve se basear nas relações entre os domínios funcionais:

- Afetividade: campo relacionado aos sentimentos e emoções individuais;
- Ato Motor: campo relacionado a capacidade de movimentação corporal e domínio motor;
- Conhecimento: campo relacionado a inteligência e capacidade mental;
- Pessoa: campo relacionado ao indivíduo por completo e suas relações sociais. (TEIXEIRA, 2018, p. 85)

Considerando tais perspectivas sobre o desenvolvimento integral do ser humano, se obtém um aporte teórico enriquecido em detalhes sobre o estudo do desenvolvimento das habilidades e competências humanas, que podem auxiliar o docente na construção das metodologias pedagógicas dedicadas ao ensino produtivo das ideias integradoras das práticas lúdicas. (TEIXEIRA, 2018)

Tomando como base a concepção da criança como ser integral, constata-se que as atividades que as crianças estão realizando na escola têm um tratamento compartilhado, podendo ser determinada atividades em que se trabalha a coordenação motora, expressão plástica, brincar sob a orientação do professor ou para a brincadeira não direcionada, e assim por diante. (TEIXEIRA, 2018)

Do ponto de vista de Wallon (1968), conforme citado por Teixeira (2018, p. 89), para cada estágio do desenvolvimento infantil, a prática de jogos específicos essenciais para a formação integral do indivíduo. São eles:

- Jogos Funcionais: determinantes para o desenvolvimento do esquema sensório-motor, contribuem para exploração de novas experiências sensoriais;
- Jogos de Ficção: se referem aos jogos simbólicos idealizados por Piaget e ao faz de conta norteado por Vygotsky, estes jogos têm por finalidade estimular a capacidade de imitação;
- Jogos de Aquisição: estimulam a capacidade de observação e assimilação de um determinado conteúdo;
- Jogos de fabricação: tem como objetivo estimular a confecção de jogos ou objetos lúdicos.

Essa divisão não vai ao encontro da formação da personalidade integral das crianças nem de suas necessidades. A criança necessita construir, sua própria personalidade e inteligência de forma que o conhecimento e o senso moral, sejam elaborados pela criança, em interação com o meio físico e social, passando por um processo de desenvolvimento. (TEIXEIRA, 2018, p. 89)

Outro grande referencial para as práticas lúdicas se refere aos passos teóricos percorridos por Montessori (1965), que ao longo dos seus estudos defende conceitos relacionados a utilização dos espaços lúdicos voltados para promover experiências e sensações nas crianças, aguçando a curiosidade e liberdade para explorar o ambiente e com isso desenvolver-se. (TEIXEIRA, 2018, p. 93)

A compreensão do brincar é absolutamente positiva, pois garante à criança na elaboração de apropriar-se de experiências lúdicas. Na educação infantil garante o espaço do brincar, envolvem as crianças em uma aprendizagem atrelada às ideias das brincadeiras que não este-

jam vinculadas, obrigatoriamente, aos brinquedos, conforme revela Rubem Alves (2000, p. 73). (TEIXEIRA, 2018, p. 100)

Nesta perspectiva, estimular a imaginação, criando oportunidades de interação com as brincadeiras, reforçam a capacidade da criança desenvolver-se de maneira integral. Deste modo, é indispensável que o educador pense e planeje as atividades lúdicas voltadas para a implementação do processo de aprendizagem. (TEIXEIRA, 2018, p. 101)

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (1998, p. 27-28) reforça a importância das práticas lúdicas, expressadas pelos jogos e brincadeiras, para implementação dos esforços dedicados ao desenvolvimento de conteúdos estabelecidos para cada faixa etária, correspondente as crianças entre zero e três anos e quatro e seis anos. (BRASIL, 1998)

Conforme Vygotsky (1998), a criança se relaciona e interage com o significado idealizado por ela sobre a concepção de algo, deste modo o brincar promove a situação de construção dos significados, uma vez que estando inserida neste contexto imaginário, passa a compreender conceitos e definições do mundo real.

Os jogos e brincadeiras produzem um cenário de possibilidades, Friedmann (1996, p. 17), ressalta que durante as brincadeiras, a criança revela informações que podem ser traduzidas em possibilidades para o emprego e outras ações que correspondam ao contínuo desenvolvimento das suas habilidades. Deste modo, o educador é capaz de reconhecer nichos de oportunidades para o desenvolvimento integral da criança, produzindo cenários e atividades ricas em recursos lúdicos. (DUPRAT, 2014, p. 35)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho buscou-se elucidar a importância da utilização dos recursos lúdicos no contexto da Educação Infantil.

Observou-se que a atividade lúdica é uma medida que renova e inova o trabalho na Educação Infantil, possibilitando ao educando desenvolver-se de maneira integral, por meio das práticas pedagógicas incentivadoras da produção do conhecimento, de maneira significativa e produtiva.

As atividades lúdicas promovem ao ambiente escolar um lugar de harmonia onde a criança é estimulada a aprender brincando, dessa forma, ela se sente acolhida e segura para explorar novas vivências e experiências.

Neste sentido constatou-se que o brincar, favorece o processo de aprendizagem, porém, para que seja utilizado como recurso lúdico pedagógico, cabe ao docente planejar um conjunto de ações baseados nos estudos teóricos e práticos que correspondam às necessidades de aprendizagem e desenvolvimento individual e coletivo dos educandos.

Para finalizar, constatou-se que a utilização dos recursos lúdicos na Educação Infantil, são extremamente importantes para a criança que durante as brincadeiras estabelece uma conexão entre a fantasia e a realidade, produzindo aprendizagens relevantes para o processo